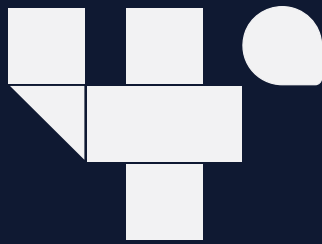




The Psychologist:
Practice & Research Journal



**4º CONGRESSO
ORDEM DOS PSICÓLOGOS
PORTUGUESES**

Psicologia na Prevenção e Promoção do Desenvolvimento das Pessoas,
Coesão Social e Crescimento Económico

ABSTRACTS BOOK

THE SCIENTIFIC JOURNAL
OF THE **PORTUGUESE
PSYCHOLOGIST ASSOCIATION**

Perceções de Alunos Sobre a (Des)Motivação e a (Des)Atenção no Aprender

Luísa Mota Ribeiro¹, Sofia Ramalho³, Cristina Sequeira³, Rita Barros², Rosário Cunha³, Margarida Rodrigues Baldaque⁴, Teresa Silva Dias⁵, & Rita Quintas⁶

¹Centro de Estudos em Desenvolvimento Humano, Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa

²Colégio Nossa Senhora de Lourdes

³Colégio de Nossa Senhora do Rosário

⁴Colégio de Nossa Senhora da Paz,

⁵Colégio Novo da Maia

⁶Oporto British School

Este estudo teve como objetivo compreender as perceções de crianças e adolescentes sobre os aspetos que mais os motivam e desmotivam na aprendizagem e sobre o que mais capta a sua atenção, o que mais os ajuda a manter a atenção e o que os distrai. As perceções de alunos acerca do contexto de aprendizagem constituem mediadores importantes da qualidade da aprendizagem e do sucesso académico, podendo revelar-se útil na compreensão das situações facilitadoras da aprendizagem, mas também do que contribui para a diminuição do envolvimento dos alunos, indicando pistas para o desenho de intervenções neste domínio. Foram realizados 14 grupos de discussão focalizada, em oito escolas privadas da região norte de Portugal, envolvendo um total de 90 alunos (54,4% do sexo feminino), do pré-escolar ao 12.º ano. Os participantes foram selecionados aleatoriamente, tendo sido acauteladas as questões éticas. Foi utilizado um guião semiestruturado. Os dados foram analisados através da análise de conteúdo semi-indutiva, com recurso ao NVivo 11. Os resultados salientam o papel preponderante do professor, quer pelas características e comportamentos do próprio professor, quer pelas estratégias, atividades e recursos utilizados (com destaque para a ação vs. passividade dos alunos na sala de aula). A relevância do papel do professor emergiu quer pela positiva quer pela negativa, contribuindo, de formas distintas, para a motivação e desmotivação dos alunos e para a atenção e desatenção dos alunos. O envolvimento emocional, cognitivo e comportamental dos alunos assume também grande relevância. São discutidas as implicações educativas.

Palavras-chave: Perceções de alunos, Aprendizagem, Envolvimento dos alunos na escola, Grupos de discussão focalizada

Aprendizagem Socioemocional em Contextos de Educação Pré-escolar: Crenças e Práticas de Educadores/as de Infância

Carla Peixoto, Ana Margarida Neto, & Francisco Machado
Instituto Universitário da Maia – ISMAI

As competências socioemocionais constituem uma ferramenta fundamental no percurso escolar das crianças (e.g., Denham et al., 2012), sendo o período pré-escolar crítico para o seu desenvolvimento (e.g., Garner et al., 2014). Vários estudos têm documentado que algumas crianças não possuem as competências socioemocionais consideradas necessárias à entrada para a escolaridade básica (e.g., Boyd et al., 2005; Cadima et al., Peixoto, 2015). Por consequência, temos assistido nos últimos

anos a um crescente interesse pelas questões relacionadas com a promoção deste domínio de competências nos contextos de educação pré-escolar (Kramer et al., 2009). Assim, considerando a pertinência, a atualidade e a escassez de conhecimento acerca desta problemática em Portugal, este trabalho procurou analisar as crenças e as práticas de educadores/as de infância relacionadas com aprendizagem socioemocional. Participaram 182 educadores/as de infância (95.6% mulheres), com experiência profissional média de 17.92 (DP = 10.06). A recolha de dados realizou-se online e presencialmente, entre Março e Abril de 2018, através de um questionário sociodemográfico, do Questionário sobre crenças dos docentes (Hollingsworth & Winter, 2013) e do Questionário sobre práticas promotoras do desenvolvimento socioemocional (Neto, Peixoto & Machado, 2018). Verificou-se que os/as educadores/as de infância atribuem maior importância à aquisição de competências socioemocionais, comparativamente a competências de literacia e de numeracia, no período pré-escolar. Coerente com este resultado, a maioria dos participantes relatou desenvolver um conjunto diversificado de práticas no sentido de promover o desenvolvimento socioemocional das crianças, potenciando igualmente o envolvimento da família neste processo. Serão discutidas implicações para a prática e para investigação futura.

Palavras-chave: Aprendizagem socioemocional, Crenças, Práticas, Educação de Infância

Supervisão Psicológica de Professores

João Nogueira

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (NOVA FCSH)

As estratégias didáticas são fundamentais para que as aulas fluam sem problemas. O entusiasmo e a paixão não substituem uma boa preparação técnica e científica do professor. No entanto, nas reuniões de supervisão de estágio, as questões são quase totalmente relativas, não às dificuldades didáticas, mas ao controlo disciplinar das turmas. Da observação das aulas, facilmente se constata que mais de metade do tempo da aula se perde em repreensões. Chamar a atenção com um reparo ou “dar um sermão” mais longo são comportamentos em que o professor se gasta nas suas aulas. Pelo envelhecimento docente ou pelas dificuldades das escolas, este é o padrão habitual. Nesta comunicação procura-se discutir a importância das circunstâncias externas e internas, os pensamentos e as emoções, na prevenção e na remediação dos problemas de comportamento nas aulas. Várias alternativas de modelos de atuação do psicólogo educacional na formação inicial de professores são equacionadas.

Palavras-chave: Supervisão de professores, Estratégias comportamentais